

**I Simpósio de Pesquisa e Extensão de Ceres e Vale de São Patrício**  
**IV Semana Acadêmica de Agronomia e II Semana Acadêmica de Zootecnia do IFGoiano**  
**05 a 07 de Novembro de 2013 - UEG Campus Ceres - GO**

**Agronomia: Geociências**

**DETERMINAÇÃO DO POTENCIAL EROSIVO E DOS PADRÕES DE CHUVA DE RIO VERDE - GO**

<sup>1</sup>Talles Victor Silva; <sup>1</sup>Roriz Luciano Machado; <sup>1</sup>Débora Regina Marques; <sup>2</sup>Ferreira, E.A.

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Ceres. Ceres- GO. <sup>2</sup>10º Distrito Meteorológico do Instituto Nacional de Meteorologia, Goiânia–GO.

**Introdução:** A determinação da erosividade das chuvas de uma região é importante para prever a perda de solo sob determinado tipo de solo, relevo, práticas de manejo e conservação do solo por meio de modelos de predição como a Equação Universal de Perda de Solo (USLE). Auxilia também no planejamento de uso e conservação do solo e da água, através do conhecimento da distribuição anual da erosividade das chuvas, que permite visualizar os meses do ano mais severos nesse aspecto, e assim, se prevenir sobre os períodos em que o solo não deverá ficar desprotegido. Neste trabalho propôs-se determinar o potencial erosivo e os padrões das chuvas da região de Rio Verde, GO. **Objetivo:** Os objetivos foram definir o fator R da equação universal de perda de solo – USLE, os meses com o maior potencial erosivo e os padrões de precipitação pluvial. **Métodos:** Utilizou-se série histórica de dados pluviográficos da estação código 4516 do INMET, referente ao período de 2002 a 2007, e também, série pluviométrica descontínua da agência nacional de águas no período de 1976 a 2006. **Resultados:** A erosividade média anual das chuvas é de 7.695,2 MJ.mm.ha<sup>-1</sup>.h<sup>-1</sup>.ano<sup>-1</sup>. O índice anual médio de KE>25 encontrado é de 95,9 MJ.ha<sup>-1</sup>. Dezembro e Janeiro são os meses com maiores índices de erosividade, com 35% do E<sub>i30</sub> total anual, indicando o período mais crítico em relação à prevenção e controle de processos erosivos. **Conclusão:** O padrão de chuva predominante para a série de dados pluviográficos é o avançado, com 49,9 % de ocorrência na média anual, seguido dos padrões atrasado e intermediário, com 32,9 e 17,2%, respectivamente.

**Apoio Financeiro:**Bolsa de IC PIBIT/IF Goiano

**Palavras-chave:**Conservação do solo; Precipitação pluvial; Padrão hidrológico; USLE; Fator R.